



# Fundação A Caridade

## Relatório de Actividades

### Relativo ao Exercício Económico de 2019

#### 1. Introdução

A Fundação A Caridade é uma **Instituição Particular de Solidariedade Social**, de utilidade pública, com finalidades não lucrativas e que cumpre as exigências estabelecidas na Lei-Quadro das fundações. Suportada por um património próprio, teve em 2019 de apoiar-se no financiamento dos protocolos com a Segurança Social, sem os quais não é possível o **Colégio O Pelicano** cumprir os seus fins: proporcionar educação e apoio a famílias necessitadas.

Em 2019 a Fundação manteve em uma gestão rigorosa mas é inevitável, em 2020, a **revisão dos Acordos** do Pré-Escolar e do CATL do Colégio O Pelicano, porquanto os muitos Pais que nos abordam não têm possibilidade de pagar mensalidades extra-Acordo, uma vez que se trata de famílias carenciadas. Em 2019 mais de **um terço** dos alunos, foram alunos **extra-Acordo**.

Estamos certos de estar a prestar um grande serviço à comunidade.

Estamos certos de estar a prestar um grande serviço ao Estado e à Sociedade.

#### 2. Colégio O Pelicano em 2019

População que beneficiou dos serviços do Colégio da Fundação em 2019:

Níveis	2019
Pré-escolar	150
1.º CEB	50
CATL	48

*Naíma M. R.*

O Colégio rege-se pelo Estatuto do Ensino Particular e Cooperativo e legislação complementar e está integrado no Sistema Nacional de Ensino. As relações entre o Colégio e os organismos oficiais de tutela foram asseguradas pelo Conselho de Administração da Fundação e pela Direção do Colégio, segundo as matérias em causa.

No Colégio O Pelicano, economicamente, as Famílias continuaram a beneficiar de um apoio diferenciado segundo a lei geral e a regulamentação aplicável dos Ministérios da Tutela, ocupando os Pais dos alunos um lugar central na atividade do Colégio.

O Projeto Educativo – documento estratégico que define princípios e estabelece linhas de acção a desenvolver – comprometeu, vinculou e responsabilizou os intervenientes da acção educativa nesta finalidade comum.

A organização pedagógica teve como suporte as Orientações Curriculares para o Ensino Pré-Escolar e as Metas de Aprendizagem para o Primeiro Ciclo, bem como outra legislação avulsa sobre a matéria.

O Colégio O Pelicano, em 2019, implementou no Projeto Educativo objetivos pedagógicos para uma formação integral dos alunos quer ao nível da aprendizagem, quer ao nível do comportamento e do saber ser/saber estar. Numa aprendizagem responsável os alunos aprenderam a utilizar um conjunto alargado de estratégias de forma autónoma, em diferentes contextos educativos.

Ensinar para a excelência implicou a definição de estratégias de aprendizagem diversificadas e individualizadas para que os alunos alcançassem o melhor sucesso académico.

Assegurar uma educação personalizada e de excelência implicou inovar e articular os processos de ensino/aprendizagem. Foram fundamentais as Acções de Formação Profissional Contínua para Docentes e não Docentes.

O tema do projeto Educativo foi, no triénio que terminou em 2019, **Formar para a Responsabilidade**. Assim, continuámos a promover nas crianças o desenvolvimento da responsabilidade, da autonomia, da iniciativa, da organização interior e exterior, de estratégias que favorecem a aprendizagem responsável e a promoção da auto-estima e da auto-confiança.

Em função das avaliações dos alunos (diagnóstica, formativas e sumativas) e dos Relatórios Críticos realizados no final do primeiro período nos Projetos Curriculares de Turma, e pela entrada em vigor do D.L.54/2018, foram desenvolvidas medidas universais

e seletivas para os alunos que delas necessitaram, bem como as respetivas acomodações curriculares.

Os Encarregados de Educação dos alunos que necessitaram de medidas seletivas participaram na elaboração dos Relatórios Técnico-Pedagógicos (R.T.P) comprometendo-se, também, a colaborar efectivamente no processo de aprendizagem dos seus Educandos de forma a promover a efectiva recuperação dos mesmos e o seu sucesso.

As **Actividades de Enriquecimento do Currículo** proporcionadas pelo Colégio em 2019 foram: **Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC), Estudo Orientado, Matemática Aplicada e Plano Nacional de Leitura (PNL)**. As Actividades de Enriquecimento do Currículo permitiram aos alunos desenvolverem competências específicas em determinadas áreas, bem como complementar as competências adquiridas nas diferentes disciplinas. Estas aprendizagens assumem-se como espaços de aprendizagem facilitadores do desenvolvimento integral dos alunos, nomeadamente nos aspetos da sociabilização, contribuindo para a formação de cidadãos conscientes, activos e participativos, permitindo em simultâneo minimizar ou ultrapassar situações ou problemas no âmbito do Projeto Educativo.

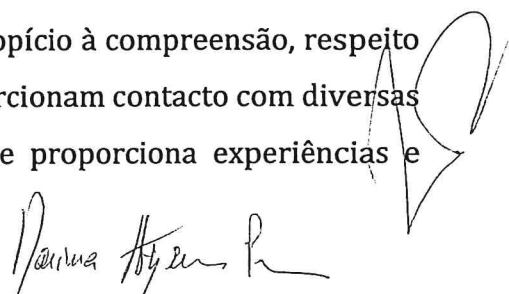
A Fundação continuou a não receber nenhum tipo de comparticipação por parte do Ministério da Educação para as Actividades de Enriquecimento do Currículo. No entanto, a Fundação, por entender que as AECs permitem aos alunos desenvolverem e complementarem competências adquiridas nas diversas áreas curriculares e não curriculares, assumiu com muito esforço o custo destas actividades, proporcionando-as gratuitamente.

Para os alunos do Ensino **Pré-Escolar** que permanecem no Colégio até mais tarde a Fundação continuou a proporcionar **Actividades de Animação e Apoio à família (AAAF)**.

O **Centro de Atividades e Tempo Livres (CATL)**, para os alunos do 1º CEB, com Projeto Educativo próprio, tem como função facultar nos tempos livres dentro da escola uma diversidade de actividades pedagógicas/lúdicas e educativas.

As Actividades desenvolvidas nos ateliers do CATL foram: **Atelier Técnico-Pedagógico de Pintura, Atelier Técnico-Pedagógico de Manualidades, Ludoteca Orientada, Coro e Atelier Técnico-Pedagógico de Estudo**.

Estes Ateliers têm como objetivo - num ambiente propício à compreensão, respeito e aceitação de cada um - desenvolver actividades que proporcionam contacto com diversas formas de expressão e comunicação. Por exemplo, a Arte proporciona experiências e



descobertas que disponibilizam a criança para a criatividade, a abertura à estética, desenvolvimento da reflexão, promovendo competências pessoais e sociais.

As **Actividades Extracurriculares** promovidas pelo Colégio são: **Judo, Piano, Acompanhamento à Praia** (mês de Julho) e **Ciência Júnior**.

Realizaram-se projetos e reuniões de **Pais/Encarregados de Educação** de carácter informativo e formativo promovendo a interacção entre o Colégio e as Famílias.

### **Formação Profissional Contínua**

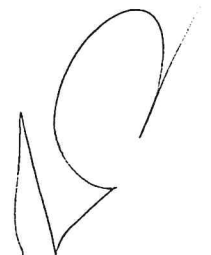
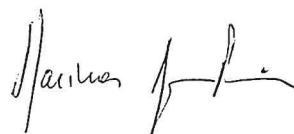
Continuou a acompanhar-se o corpo docente e não docente de modo a manter um forte empenhamento de todos os quem trabalham no Colégio concretamente através da Formação Profissional Contínua e da actualização científica, didáctica e pedagógica.

A Formação Profissional Contínua e o Projeto Educativo tiveram um desenvolvimento paralelo e interligado proporcionando o desenvolvimento do “saber fazer” reflexivo e promotor das mudanças educativas esperadas.

### **3. Campo Social**

Salientam-se os seguintes aspectos:

- a) A maior parte dos alunos do Colégio O Pelicano são portugueses e muitos pertencem a famílias carenciadas. Só com uma efectiva ajuda de subsídios é possível a sua frequência no Colégio;
- b) O Colégio O Pelicano tem também alunos de 28 nacionalidades. Como a maior parte dos pais destes alunos são emigrantes necessitam também de ajuda a nível de Acordos de Cooperação;
- c) Para a definição da mensalidade de cada aluno teve-se em conta a situação específica do agregado familiar e a legislação dos Ministérios da tutela.



## ACORDOS DE COOPERAÇÃO

### Pré-escolar - Comparticipações familiares

De Janeiro a Agosto de 2019 a comparticipação familiar foi determinada com base nos seguintes escalões de rendimento *per capita* indexados à remuneração mínima mensal:

1º escalão até 30% do RMM; 2º escalão >30% até 50% do RMM; 3º escalão >50% até 70% do RMM; 4º escalão >70% até 100% do RMM; 5º escalão >100% até 150% do RMM; 6º escalão >150% do RMM

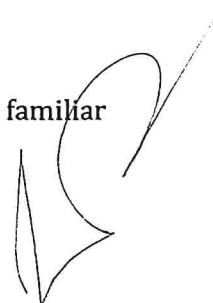
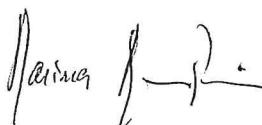
1.º esc. Até 22,5%	2.º esc. até 22,6%	3.º esc. até 27,5%	4.º esc. até 30%	5.º esc. até 32,5%	6.º esc. até 35%
-----------------------	-----------------------	-----------------------	---------------------	-----------------------	---------------------

ESCALÃO	% sobre R M M	Per capita	% sobre Per Capita
1	Até 30 %	174,00 €	22,5%
2	De 30% a 50%	De 174,00 € a 290,00 €	22,6%
3	De 50% a 70%	De 290,00 € a 406,00 €	27,5%
4	De 70% a 100%	De 406,00 € a 580,00 €	30%
5	De 100% a 150%	De 580,00 € a 870,00 €	32,5%
6	Mais de 150%	Superior a 870,00€	35%

O cálculo do rendimento *per capita* do agregado familiar é realizado ao abrigo do Despacho Conjunto nº 300/97 (2ª Série), de 9 de Setembro, do Ministério da Educação e Ministério da Solidariedade e Segurança Social, de acordo com a seguinte fórmula:

$$\text{Cálculo do rendimento } R = \frac{RF - D}{12 \times N}$$

R = rendimento per capita  
RF = Rendimento anual ilíquido do agregado familiar  
D = Despesas fixas anuais  
N = Nº elementos do agregado familiar



De Setembro a Dezembro de 2019 a comparticipação familiar foi determinada com base nos seguintes escalões de rendimento *per capita* indexados à remuneração mínima mensal:

1º escalão até 30% do RMM; 2º escalão >30% até 50% do RMM; 3º escalão >50% até 70% do RMM; 4º escalão >70% até 100% do RMM; 5º escalão >100% até 150% do RMM; 6º escalão >150% do RMM

1.º esc. Até 22,5%	2.º esc. até 22,6%	3.º esc. até 27,5%	4.º esc. até 30%	5.º esc. até 32,5%	6.º esc. até 35%
-----------------------	-----------------------	-----------------------	---------------------	-----------------------	---------------------

ESCALÃO	% sobre R M M	<i>Per capita</i>	% sobre <i>Per Capita</i>
1	Até 30 %	180,00 €	15%
2	De 30% a 50%	De 180,00 € a 300,00 €	22,5%
3	De 50% a 70%	De 300,00 € a 420,00 €	27,5%
4	De 70% a 100%	De 420,00 € a 600,00 €	30%
5	De 100% a 150%	De 600,00 € a 900,00 €	32,5%
6	Mais de 150%	Superior a 900,00€	35%

O cálculo do rendimento *per capita* do agregado familiar é realizado ao abrigo do Despacho Conjunto nº 300/97 (2ª Série), de 9 de Setembro, do Ministério da Educação e Ministério da Solidariedade e Segurança Social, de acordo com a seguinte fórmula:

$$\text{Cálculo do rendimento } R = \frac{RF - D}{12 \times N}$$

**RF - D**    R = rendimento per capita  
 RF = Rendimento anual ilíquido do agregado familiar  
 D = Despesas fixas anuais  
 N = Nº elementos do agregado familiar

## ATL – Participações Familiares

De Janeiro a Agosto de 2019 a participação familiar foi determinada com base nos seguintes escalões de rendimento *per capita* indexados à remuneração mínima mensal:

1º escalão até 30% do RMM; 2º escalão >30% até 50% do RMM; 3º escalão >50% até 70% do RMM; 4º escalão >70% até 100% do RMM; 5º escalão >100% até 150% do RMM; 6º escalão >150% do RMM.

1.º esc. Até 30%	2.º esc. até 30,2%	3.º esc. até 30,5%	4.º esc. até 30,8%	5.º esc. até 30,9%	6.º esc. até 30,9%
---------------------	-----------------------	-----------------------	-----------------------	-----------------------	-----------------------

ESCALÃO	% sobre R M M	<i>Per capita</i>	% sobre <i>Per Capita</i>
1	ATÉ 30 %	174,00 €	30%
2	De 30% a 50%	De 174,00 € a 290,00 €	30,2%
3	De 50% a 70%	De 290,00 € a 406,00 €	30,5%
4	De 70% a 100%	De 406,00 € a 580,00 €	30, 8%
5	De 100% a 150%	De 580,00 € a 870,00 €	30,9%
6	Mais de 150%	Superior a 870,00€	30,9%

O cálculo do rendimento *per capita* do agregado familiar é realizado ao abrigo da Circular nº 4, de 16 de Dezembro de 2014, da Direcção-Geral da Segurança Social, de acordo com a seguinte fórmula:

$$\text{Cálculo do rendimento } RC = \frac{RAF/12-D}{n}$$

RC = Rendimento per capita mensal  
 RAF = Rendimento do agregado familiar (anual ou anualizado)  
 D = Despesas mensais fixas  
 n = Número elementos do agregado familiar

De Setembro a Dezembro de 2019 a comparticipação familiar foi determinada com base nos seguintes escalões de rendimento *per capita* indexados à remuneração mínima mensal:

1º escalão até 30% do RMM; 2º escalão >30% até 50% do RMM; 3º escalão >50% até 70% do RMM; 4º escalão >70% até 100% do RMM; 5º escalão >100% até 150% do RMM; 6º escalão >150% do RMM.

1.º esc. Até 10%	2.º esc. até 12%	3.º esc. até 14%	4.º esc. até 16,5%	5.º esc. até 18%	6.º esc. até 18%
---------------------	---------------------	---------------------	-----------------------	---------------------	---------------------

ESCALÃO	% sobre R M M	<i>Per capita</i>	% sobre <i>Per Capita</i>
1	ATÉ 30 %	180,00 €	10%
2	De 30% a 50%	De 180,00 € a 300,00 €	12%
3	De 50% a 70%	De 300,00 € a 420,00 €	14%
4	De 70% a 100%	De 420,00 € a 600,00 €	16,5%
5	De 100% a 150%	De 600,00 € a 900,00 €	18%
6	Mais de 150%	Superior a 900,00€	18%

O cálculo do rendimento *per capita* do agregado familiar é realizado ao abrigo da Circular nº 4, de 16 de Dezembro de 2014, da Direcção-Geral da Segurança Social, de acordo com a seguinte fórmula:

$$\text{Cálculo do rendimento } RC = \frac{RAF/12-D}{n}$$

RC = Rendimento per capita mensal  
 RAF = Rendimento do agregado familiar (anual ou anualizado)  
 D = Despesas mensais fixas  
 n = Número elementos do agregado familiar






#### 4. Principais obras realizadas

- Pintura exterior das janelas metálicas do Edifício da Alameda D. Afonso Henriques;
- Pintura de gradeamentos das zonas exteriores do Edifício da Alameda D. Afonso Henriques;
- Pintura das molduras em cimento envolventes às janelas do alçado principal do Edifício da Alameda D. Afonso Henriques.

#### 6. Análise Económica e Financeira

A Fundação “A Caridade” continuou a desenvolver esforços significativos no sentido de melhorar a qualidade e a abrangência dos serviços que presta à comunidade, através do Colégio Pelicano, e de dotar as suas instalações com as capacidades e os meios de trabalho, materiais e humanos, que assegurem um ambiente adequado à prossecução dos seus objectivos.

A Fundação, devido à sua solidez fundacional e a uma gestão sustentada em valores de estabilidade e de ética social, tem mantido uma estrutura económico-financeira sólida apresentando, em 31 de Dezembro de 2019, uma autonomia financeira de 79,0% (76,0% em 2018 e 62% em 2017).

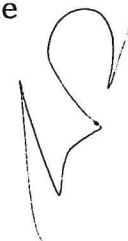
##### 6.1 Investimentos

Durante o exercício de 2019, os investimentos apresentaram um valor de €7.502 (contra 26.389 € em 2018) relativos essencialmente a obras de benfeitoria efectuadas no edifício da Alameda D. Afonso Henriques e outros edifícios do Colégio O Pelicano e para os quais foi estimada uma vida útil de 10 anos e ainda equipamento básico para as salas de aulas.

##### 6.2 Balanço

Os Activos fixos tangíveis da Fundação registaram em 2019 uma variação negativa de €45.098, a qual pode ser analisada da seguinte forma:

Investimento em 2019	€7.502
Depreciações do Exercício	(€52.600)
<b>Variação dos Ativos fixos tangíveis</b>	<b>(€45.098)</b>



As Disponibilidades da Fundação apresentam, comparativamente ao exercício de 2018, uma variação positiva no valor de €4.035, sendo de registar mais recebimentos, pelo aumento de utentes e menor pagamentos em ativos fixos tangíveis, pelo facto da redução em investimentos.

Relativamente aos financiamentos obtidos, os mesmos apresentam uma diminuição de €44.212. Esta variação deve-se ao facto de se ter iniciado em Maio de 2015 o período de reembolso do capital utilizado. No ano de 2020 será o último ano de pagamento do referido empréstimo

Relativamente à rubrica de Estado e Outros entes públicos, os mesmos apresentaram um aumento de cerca de €2.532 explicado essencialmente pela rubrica de iva a liquidar, devido à diminuição face ao ano anterior de salas alugadas.

Os outros ativos correntes apresentam um decréscimo de €6 milhares, explicado essencialmente pela diminuição de €12 milhares do valor a receber referente à compensação financeira do diferencial remuneratório das educadoras de infância, dado o valor médio remuneratório candidatado ter diminuído, pela saída da educadora com a remuneração mais elevada e pelo aumento de €6 milhares previstos no acréscimos de proveitos estimados para praia e visitas de estudo nos resultados de 2019.

A rubrica de adiantamento de utentes apresenta um aumento de €5.212, pelo facto de alguns utentes terem optado pelo pagamento antecipado, que a Fundação gere mensalmente através de controlo de conta corrente.

As restantes rubricas do Balanço apresentam variações pouco expressivas, e consistentes com o nível de actividade da Fundação.

### **Conta de Exploração**

Tendo em consideração a utilidade pública e o fim não lucrativo da Fundação, os pressupostos subjacentes à elaboração dos Orçamentos assentam, essencialmente, no número de alunos, na tabela de mensalidades definida para o ano lectivo e nas especificidades da política de acção social.

Em 2019, a Fundação deu continuidade aos Contratos de Utilização de Espaços com prestação de Serviços em salas do edifício da Rua Barão Sabrosa. O aluguer servirá como complemento à actividade estatutária da Fundação, na expectativa de angariação de fundos suplementares para aplicação total na prossecução dos fins estatutários. O valor de rendimentos derivados desta actividade comercial, em 2019, ascendeu a € 12.000. No

entanto esta parte de actividade em 2019, reduziu em termos de proveito pela diminuição do número de salas alugadas.

Na sequência desta decisão, a Fundação passou a ser um sujeito passivo em sede de Imposto sobre o Valor Acrescentado e em sede de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Colectivas. Não foi apurado imposto sobre o rendimento a liquidar, por passar a ser utilizada a possibilidade prevista no art 53º, nº 7 do CIRC, de serem deduzidos à actividade comercial, os gastos das actividades estatutárias.

Os desvios de execução orçamental apurados em 2019 são os seguintes:

Descrição	2019		
	ORÇAMENTO	EXECUTADO	DESVIOS
<b>GASTOS E PERDAS</b>			
CUSTOS DAS MERCADORIAS E MATERIAS CONSUMIDAS	22.212,02	31.713,53	43%
FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS	92.639,61	98.870,68	7%
GASTOS COM PESSOAL	730.185,14	689.394,30	-6%
AMORTIZAÇÕES E DEPRECIAÇÕES	53.413,24	52.600,46	-2%
OUTROS GASTOS E PERDAS	1.114,60	2.117,70	90%
GASTOS FINANCEIROS	707,82	447,00	-37%
<b>TOTAL GASTOS</b>	<b>900.272,43</b>	<b>875.143,67</b>	<b>-3%</b>
<b>RENDIMENTOS E GANHOS</b>			
PRESTAÇÕES DE SERVIÇO	571.903,27	545.460,04	-5%
COMPART. E SUBSÍDIOS À EXPLORAÇÃO	292.761,84	299.479,35	2%
OUTROS PROVEITOS E GANHOS OPERACIONAIS	18.900,00	12.592,66	-33%
PROVEITOS E GANHOS FINANCEIROS	240,00	238,15	-1%
<b>TOTAL GANHOS</b>	<b>883.805,11</b>	<b>857.770,20</b>	<b>-3%</b>
Imposto estimado para o período	0,00	0,00	
<b>RESULTADO LÍQUIDO DEPOIS DE IMPOSTOS</b>	<b>-16.467,32</b>	<b>-17.373,47</b>	<b>-6%</b>

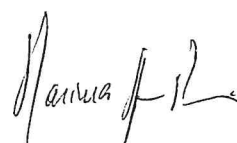
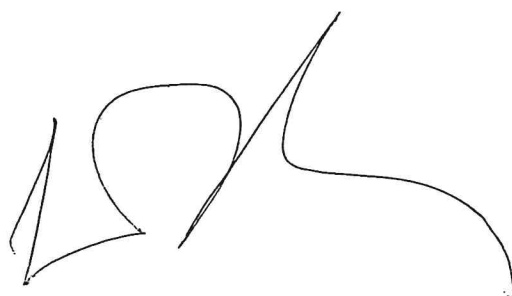
Handwritten signature and initials 'NO'.

### 6.3 Análise Global

O resultado líquido negativo, quando comparado com o período homólogo, registou uma diminuição de cerca de €22 milhares e cifrou-se em (€17.373). Este facto, é explicado que apesar do aumento dos serviços prestados (aumento de €110 milhares) foi necessário aumentar o quadro de pessoal, tendo-se verificado um aumento de €110 milhares nos gastos com pessoal. Nos subsídios verificou-se uma diminuição de €5 milhares. Nos fornecimentos e serviços externos a redução foi de € 2 milhares e no consumo de matérias-primas verificou-se um aumento de € 10 milhares, em virtude do aumento de número de utentes que foi de 3% no pré-escolar. Apesar do resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos ser positivo, ou seja, suportando a actividade direta e operacional, após a aplicação das depreciações e gastos de financiamento o resultado termina negativo em € 17 milhares, no entanto, dentro do enquadramento orçamental previsto para o ano de 2019.

O Conselho de Administração da Fundação tem expectativas positivas para o exercício de 2020, prevendo-se a tendência de evolução positiva sobretudo se se concretizar em 2020 uma reversão no Acordo do Pré-Escolar, voltando o Acordo do Pré-Escolar para 174 utentes.

Esta perspectiva está também suportada pela estratégia de contenção de gastos e angariação de fundos próprios.



Reiteramos os nossos agradecimentos:

- Ao Ministério da Solidariedade Emprego e Segurança Social, ao Centro Distrital da Segurança Social de Lisboa e ao Núcleo de Respostas Sociais;
- À Direcção-Geral dos Estabelecimentos Escolares;
- Ao CENOFA (Centro de Estudos de Orientação Familiar de Lisboa) que permite organizar cursos de formação para os Pais dos alunos do Colégio;
- Às Famílias que escolheram o Colégio O Pelicano pelos princípios orientadores que o norteiam e que confiam no Colégio como colaborador na educação dos filhos;
- À Direcção do Colégio, Professoras, Educadoras e restantes funcionários, colaboradores imprescindíveis neste trabalho;
- Ao Conselho Consultivo e ao Conselho Fiscal pelo apoio e interesse que sempre têm proporcionado à Fundação;
- A todas as pessoas e entidades, para além das já referidas, que nos têm apoiado.

Lisboa, 11 de Março de 2020

O Conselho de Administração



Maria Naveira de Sousa